

1 Às 18h44 (dezoito horas e quarenta e quatro minutos), do dia 23 de abril de 2020, a
2 Presidente do Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte (CME/BH),
3 Bernadete Quirino Duarte Blaess, abriu a 364ª Sessão Plenária deste Conselho;
4 historicamente, registra-se como a 1ª Plenária Ordinária Virtual, face a Pandemia do
5 novo Coronavírus (COVID-19). **Pauta: 1) Abertura. 2) Estabelecimento de duração da**
6 **reunião, conforme previsto no Regimento Interno, art. 34. 3) Informes. 4) Deliberação**
7 **acerca da constituição de Comissão Especial para construção de documento do**
8 **Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte, frente a Pandemia do Coronavírus**
9 **– Covid-19. 5) Definição de parâmetros para construção do documento Supracitado.**
10 **Conselheiros Presentes:** Adriana Oliveira Vasconcellos Motta, Bernadete Quirino
11 Duarte Blaess, Daise Aparecida Palhares Diniz Silva, Daniela Cristina de Melo e Silva,
12 Débora Alves Santos Ferreira, Elair Sanches Dias, Fábio Aparecido Martins Bezerra,
13 Gabriela Camila Sales de Oliveira, Gláucia Pinto Porto, Helder de Paula Moura, João
14 Henrique Lara do Amaral, Juvenal Lima Gomes, Leonardo Ferreira Goular, Luanna
15 Grammont de Cristo, Lucas Reis Ávila, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, Patrícia
16 Araújo Pimenta, Nícia Beatriz Espaladori de Lima Campos, Talita Barcelos Silva
17 Lacerda, Valentina de Souza Paes Scott, Vânia Gomes Michel Machado e Wanderson
18 Paiva Rocha. **Membros da Secretaria Executiva presentes:** Alexander Gonçalves
19 Corradi, Expedito César Barbosa, Elise Ferreira e Sônia Regina Silva Rios.
20 **Desenvolvimento da Plenária: 1)** A Presidente deu início à Sessão Plenária e
21 cumprimentou a todos; externou sua satisfação pela concretização desse encontro
22 virtual que legitima as discussões desse pleno; afirmou que não há previsão de retorno
23 das aulas no município de Belo Horizonte, pois toda a questão envolvendo a pandemia
24 do Covid-19 é complexa e trabalhar a ideia de retorno não está e pauta neste momento,
25 pois ainda há um longo caminho a ser percorrido; destacou necessidade de atenção
26 para as questões que são precípuas, pois temos a responsabilidade de trabalhar em
27 prol de uma educação para todos, com equidade e acesso universal; pontuou que as
28 dificuldades sociais se agravam neste momento de pandemia, pois se não podemos
29 resolver problemas que já enfrentávamos antes, a intenção é não torná-los mais
30 agravantes; falamos neste momento de uma minimização, de redução de danos;
31 afirmou que a grande dificuldade será encontrar os pontos de interseção, buscando
32 entender o lugar do outro e encontrar pontos de coalizão para seguirmos no trabalho
33 responsável. **2) Estabelecimento do teto para término da reunião:** indicou-se 21

34 horas; aprovado por unanimidade. Para manifestações e votações, nesse modelo de
35 plenária, foi sugerido que fosse feita inscrição, nominalmente pelo chat e, ao se
36 manifestarem, cada conselheiro habilitaria sua câmara; com uma abstenção, a proposta
37 foi aceita. Prosseguiu-se a leitura da pauta. **3) Informes:** a) a presidente anunciou que
38 está organizando todo o histórico, normativas de outros conselhos, decretos, medida
39 provisória, questões trabalhistas em regime de liminar, a carta da Fórum Mineiro de
40 Educação Infantil (FEMEI), enfim, todo o material que temos que nos debruçar sobre
41 ele, está sendo organizado para serem disponibilizados em links na página do
42 CME/BH, no Portal da PBH; colocou-se à disposição para inserção de outros
43 documentos que os conselheiros considerassem pertinentes ao estudo da temática em
44 questão; b) esclarecimentos acerca da cesta estudante que está sendo distribuída pela
45 PBH - a Presidente do CME/BH passou a palavra à Conselheira Daniela Cristina de
46 Melo e Silva para fazer esclarecimentos sobre essa questão que, por sua vez, solicitou
47 ao Conselheiro Wanderson Paiva Rocha que explicitasse a demanda. Wanderson
48 Paiva Rocha: relatou preocupação quanto ao acesso de todos os alunos da RME ao
49 programa; afirmou que trabalhamos em uma rede e que a preocupação é no
50 tratamento; destacou que os estudantes matriculados na educação infantil e no ensino
51 fundamental é que tiveram acesso à cesta; os estudantes da EJA parecem que foram
52 excluídos; ressaltou ainda, a condição do CPF para esse acesso e que muitos não
53 tinham esse documento regularizado; afirmou que o ideal seria ter um “raio X” dos
54 estudantes com CPF bloqueado. Ato contínuo, a Conselheira Daniela Cristina de Melo
55 e Silva esclareceu que a distribuição das cestas começou pelos estudantes do ensino
56 fundamental e da educação infantil, porque estes recebiam cinco alimentações diárias;
57 o estudante da EJA recebia uma alimentação única à noite; são cerca de 142.000
58 (cento e quarenta e dois mil) estudantes; como foi tudo emergencial, tiveram de fazer
59 alguns ajustes para priorizar o que era mais relevante naquele momento. Agora já estão
60 todos com acesso, os CPF's que foram bloqueados já estão sendo regularizados,
61 através do chat, Telegram e Whatsapp; tiveram apenas 40 casos na RME/BH e todos já
62 foram ajustados com os estudantes. De volta a fala, a presidente indagou se alguém
63 tinha alguma coisa a dizer, e o Conselheiro Elair Sanches Dias destacou a importância
64 da participação da SMASAC no processo em pauta. O Conselheiro Wanderson Paiva
65 Rocha indagou se no mês de maio estaria tudo regularizado e se seria no mesmo
66 período. Foi esclarecido que sim, estão todos alinhados. Dando prosseguimento,

67 Bernadete Quirino Duarte Blaess leu mensagem de autoria de Albert Camus: “No meio
68 do ódio, descobri que havia, dentro de mim, um amor invencível. No meio das lágrimas,
69 descobri que havia, dentro de mim, um sorriso invencível. No meio do caos, descobri
70 que havia, dentro de mim, uma calma invencível. E, finalmente descobri, no meio de
71 um inverno, que havia dentro de mim, um verão invencível. E isso faz-me feliz. Porque
72 isso diz-me que não importa a força com que o mundo se atira contra mim, pois dentro
73 de mim, há algo mais forte – algo melhor, empurrando de volta”. Após a leitura da
74 mensagem, destacou-se que esta se tratava da primeira Sessão Plenária virtual do
75 CME/BH e a Presidente abriu espaço para manifestação dos conselheiros, a saber: **a)**
76 Nícia Beatriz Espaladori de Lima Campos falou um pouco do webnário “Regulação e
77 Gestão Educacional durante a Emergência da Saúde Pública” – promovido pela
78 organização “Todos pela Educação” que, segundo ela, poderá auxiliar nas discussões;
79 destacou que foram bem humanos em falar da importância da acolhida, da saúde, da
80 realização de um diagnóstico para o planejamento das ações, na ocasião da volta às
81 aulas presenciais; que será um ano diferente, um novo desafio; **b)** o Conselheiro Hélder
82 de Paula Moura relatou satisfação com a Escola Municipal Xavier Nogueira, onde
83 estuda seu sobrinho, que, segundo ele, as professoras estão encaminhando alguns
84 deveres de casa por Whatsapp; achou muito interessante a iniciativa e gostaria de
85 compartilhar a atitude; **c)** a Conselheira Luanna Grammont de Cristo também citou o
86 webnário; afirmou que ouviu uma parte e ficou preocupada com algumas coisas que
87 foram levantadas; acredita que as desigualdades, que sempre existiram, se agravam no
88 período de pandemia e é um problema grave; entende que os governos deveriam
89 diminuir essa desigualdade; acompanha a questão da renda básica e considera o valor
90 atual muito pequeno, que outras medidas que já foram tomadas em outros países, não
91 estão sendo tomadas no Brasil; as desigualdades se agravam a rebote da educação, o
92 que pode piorar; um aluno rico pode assistir uma videoaula e outro que não tem essa
93 condição, pois não tem acesso, de fato, essa desigualdade parece, neste momento,
94 mais latente; preocupa-se que o CNE permita atividade remota on-line, se isso é
95 assumido por uma rede pública será assumir que alguns alunos ficarão sem acesso;
96 Uma aula on-line num país onde o acesso ao computador, à internet não é universal, a
97 priori, não teremos participação de alunos; ficou preocupada com uma plenária do
98 CME/BH por entender que sentiu uma pressão para manifestação do conselho; quem
99 pressionou?; muitos alunos não tem computador, pois não tem nem banheiro em casa,

100 porque o conselho vai discutir calendário, atividade on-line agora?; é pressão do ensino
101 privado?; parece uma ideia de competição: enquanto meu filho não está estudando, os
102 outros estão estudando; há pressão de empresas que fornecem material, inclusive,
103 ligados a entidade “Todos pela Educação”; preocupa-se muito essa proximidade com
104 estas instituições privadas que podem comprometer o acesso à educação para todos;
105 não concorda com atividades para serem feitas em casa, pois atividades de tv, rádio,
106 tem de ter pessoas, neste momento não acha que faz sentido; estamos no começo do
107 Covid-19 e não sabemos o tempo que ficaremos em quarentena; não é uma
108 preocupação de calendário, neste momento, que irá nortear nossos trabalhos; vivemos
109 uma situação especial, não faz sentido discutir isso neste momento; podemos pensar
110 sobre isso e fazer um documento para o MEC, pontuando estas questões; **d)** a
111 Conselheira Valentina de Souza Paes Scott relatou que, como a maioria, também
112 assistiu a exposição do webnário; segundo ela, Luanna Grammont de Cristo fez
113 algumas considerações importantes, mas como o CNE tem competência de normatizar
114 o ensino superior, o que for da educação básica é de responsabilidade dos conselhos
115 estaduais e, no que tange a educação infantil, é de competência dos conselhos
116 municipais; em resposta a quem pressionou? Valentina de Souza Paes Scott fala que é
117 uma competência nossa, o calendário é uma responsabilidade nossa, em algum
118 momento teremos de fazer; afirmou que o Conselho Municipal de Educação é muito
119 importante para o sistema educacional da cidade; a construção do Parecer pelo CNE
120 está aberto consulta pública; os pais que não tiveram oportunidade de conhecer são
121 convidados para fazê-lo, está disponível para manifestações da sociedade; há previsão
122 do Parecer do CNE ser publicado na próxima semana; outra coisa, que considera muito
123 importante, fala dos princípios da equidade de acesso, mais do que nunca esse
124 tratamento terá de ser muito personalizado; nosso desafio é chegar nestes princípios,
125 quais os princípios que este conselho terá em relação à educação, quais modelos,
126 concepções; **e)** o Conselheiro Lucas Reis Ávila também relatou ter acompanhado o
127 webnário; ressaltou que trata-se de uma situação muito atípica; faz-se necessário
128 considerar todas as diferenças, inclusive as escolas privadas que fazem parte do
129 sistema municipal; temos modelos diversos de escolas; um ambiente muito diverso, de
130 escolas de elite a escolas pequenas, com poucos alunos; o prejuízo está posto, o
131 exercício é de fazer que esse prejuízo seja cada vez menor; as realidades são muitas;
132 as escolas particulares fazem parte do sistema municipal, com elas profissionais,

133 alunos que trabalham numa relação de consumo; entende que o PROCON fez
134 ingerências nesta situação; os pais esperam a contrapartida, onde escolas oferecem
135 possibilidades de acesso, outras não; espera trabalhar numa dinâmica em que os
136 danos possam ser minorados; atividades não presenciais, sem contar como carga
137 horária, não constitui vínculo; há escolas fechando, demitindo professores, temos de
138 pensar uma situação onde haverá um vínculo com a família, mas vê que isso não serve
139 para a escola particular; seu depoimento é olhar a situação que é crítica, não viu
140 nenhum movimento para regularizar o ensino a distância, isto é primordial. **f)** a
141 Conselheira Vânia Gomes Michel Machado afirmou que, enquanto Conselho Municipal
142 de Educação, temos que considerar a proposta colocada de pensar em constituir uma
143 comissão para, a partir das falas e de todos os documentos disponíveis, decidirmos o
144 tipo de manifestação teremos que elaborar como documento orientador; há grande
145 expectativa do documento nacional para balizar nosso roteiro; sabe da preocupação
146 das escolas particulares, mas acredita que o documento do CNE terá impacto nestas
147 relações para que possam se sustentar sem o pagamento de mensalidades; preocupa-
148 se com a clientela das pequenas escolas privadas que poderão fechar e, assim, migrar
149 para a rede pública; até o momento, nas discussões, não há definição quanto a
150 convalidação das atividades remotas para compatibilização da carga horária; a
151 comissão terá de se debruçar sobre a temática, mas teremos ainda de aguardar o
152 Parecer do CNE para parametrizar, de forma que atenda a todos, e que não prejudique
153 a concepção de educação infantil que já foi construída; **g)** o Conselheiro Fábio
154 Aparecido Martins Bezerra afirmou que as ponderações postas pelo Conselheiro Lucas
155 são pertinentes, pois é uma situação presente, mas não ideal; as escolas menores,
156 prestadoras de serviço, acabam sentindo o contingenciamento da população; no
157 CEFET, passadas mais de algumas semanas, realizaram o “Conversas” e alguns
158 docentes pensaram em ministrar aulas a distância; destacou que muitos alunos do
159 ensino médio e até do superior não tem acesso à internet (moram muitos em lugares
160 distantes ou não possuem celular que comporta programas de interação) e aproveitam
161 os ambientes da escola que tem computador para inclusive fazer suas pesquisas
162 escolares; questionou: aulas on-line terão alcance a todos os alunos?; ressaltou que a
163 comissão terá ainda de se preocupar se no ensino infantil, terá adultos na casa para
164 acompanhar o acesso dos alunos à rede; ficamos numa tentativa às vezes de resolver
165 as questões dos problemas financeiros das escolas particulares menores, mas não

166 resolveremos o acesso das crianças. h) o Conselheiro Juvenal Lima Gomes trouxe
167 algumas considerações: a primeira, em relação às publicações que ocorreram em
168 relação ao PROCON de MG, que orientou a suspensão dos contratos na educação
169 infantil; citou uma nota do MP do RJ exigindo aula presencial que estabelece as 800
170 horas; o conselho estadual de educação, na sua última orientação, foi omisso na
171 orientação da educação infantil; diante disso tudo, do descompasso das instituições, do
172 PROCON que não observou inclusive uma liminar; quanto ao CEE, vale a pena
173 verificar que ele está passando por uma reestruturação passível de uma série de
174 questionamentos sobre ações do governo Zema; existiu um link de inscrição, inclusive
175 para pessoas que queriam ser conselheiros estaduais de educação, de forma que não
176 houve uma convocação às claras, o fato é que o fórum estadual de educação nomeou
177 uma comissão para verificar como foram nomeados os conselheiros, uma vez que não
178 houve validação da assembleia estadual; questionou a legitimidade da composição do
179 CEE/MG, assim o documento produzido seria orientação ou normatização?; entendeu
180 ser orientação o mais apropriado; i) Conselheira Débora Alves Santos Ferreira:
181 destacou a dificuldade das professoras enviarem atividades para os alunos da
182 educação infantil; as interações das crianças, nesta faixa etária, necessitam ser com os
183 pares; proposta de ensino domiciliar representa um sério problema; o posicionamento
184 do CNE não deixa muito claro o que deve ser feito; os conselhos deverão ser muito
185 ousados para se manifestar em relação à situação; destacou a manifestação do MIEIB;
186 citou que muitos professores estão sendo pressionados a produzir videoaulas sem
187 nenhuma formação; afirmou que o CME/BH terá de ser ousado na construção do
188 documento de orientação; j) Conselheira Daise Aparecida Palhares Diniz Silva pontuou
189 que, também, participou dos dois webnários; tem posição em relação à apresentação
190 da fala, de que o MEC não dispõe de uma liderança para organizar a educação no
191 Brasil; vê um grupo muito perto do CNE, apoiando ações para legitimar a educação à
192 distância; descreveu preocupação em relação a população que não tem acesso às
193 tecnologias e nem ao “básico” para a vida das pessoas; há risco de que uma parcela da
194 população possa ser afastada do direito à educação; acredita que pessoas serão
195 colocadas à margem do mercado de trabalho; frisou a importância de se pensar outras
196 opções que não só a educação à distância; afirmou que não é só a falta de atividades
197 que faz com que os pais dispensem as matrículas na educação infantil; propôs fazer
198 uma campanha para o adimplemento das matrículas e, talvez, uma cobrança dos

199 governos em auxiliar as escolas, pois houve ajuda para bancos e grandes empresas;
200 afirmou sua preocupação de que, mais uma vez, poderá ser jogado na conta da
201 educação tudo o que será de ruim para as escolas, como demissões, afastamentos,
202 fechamentos; **k)** Conselheira Adriana Oliveira Vasconcellos Motta: se apresentou como
203 membro da GAFIN; citou que no SME/BH há 1053 (mil e cinquenta e três) instituições
204 de educação infantil cadastradas, sendo instituições de educação infantil mantidas das
205 mais diversas formas; propôs, e considerou importante, ter na composição da comissão
206 especial um representante de cada uma das redes, ou seja, pública, parceira e privada;
207 considerou grande desafio cumprir o calendário escolar 2020 com número bem alto de
208 horas para repor e destacou a reposição presencial, após pandemia; mas como há “três
209 redes”, compondo o SME/BH, defendeu o compromisso de detalhar melhor para a
210 educação infantil; levantou a possibilidade de flexibilização das 800 horas anuais para a
211 educação infantil, uma vez que a presença obrigatória representa 65% de frequência;
212 compreendeu que, nesse momento, o envio de atividades complementares por
213 algumas escolas, são no sentido de manter o vínculo afetivo entre professor(a),
214 escolas, alunos e famílias; afirmou que acredita que o documento do CNE trará
215 informações mais gerais, mas o desafio maior será nosso, enquanto conselhos
216 regionais; devemos buscar fazer a melhor orientação, mas haverá falhas, pois não
217 temos respostas para tudo e temos a tarefa de dar um norte aos alunos e famílias; **l)**
218 Conselheiro Wanderson Paiva Rocha: compreendeu haver realmente uma pressão,
219 causada pela pandemia, que desorganizou toda nossa vida e deve ser levado em
220 consideração; aulas por vídeos, ou por atividades remotas não atingirá todos os alunos
221 da escola; a organização das famílias mostra uma situação de stress colocado; há uma
222 MP para ser apreciada no Conselho Nacional, que pode ser alterada ou expirar, há
223 muitas emendas direcionadas que precisam ser analisadas; tem uma recomendação do
224 PROCON que retira a educação do sentido de contrato, o que traz o problema para os
225 trabalhadores, na garantia do emprego; afirmou que temos de concretizar um
226 documento, no sentido de recomendação, pois poderá haver desacordo na elaboração;
227 destacou que compreende a situação das escolas da rede privada, cuja pressão é
228 enorme, principalmente porque a manifestação do PROCON, trouxe grande
229 problemática para as escolas; a educação infantil terá muitos complicadores, mas
230 considerou ser prematuro pensar na questão no momento, frente a todos os
231 desencadeamentos que ainda podem haver advindos da pandemia; destacou ser

232 importante saber do governo Kalil, se este seguirá o modelo do governo estadual; **m)**
233 Conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes: afirmou que estão nos desnudando
234 enquanto sociedade, estado, administração pública e, neste contexto, várias
235 “panaceias” estão sendo colocadas como solução; destacou que nunca colocamos a
236 educação a distância como prioridade à presencial; o não acesso à tecnologia, por uma
237 considerável parte da população brasileira, acarretará em uma segregação exacerbada,
238 onde toda uma geração será prejudicada; uma preocupação muito grande é de como
239 vamos reencontrar essas pessoas no ambiente escolar após a pandemia; para os
240 profissionais da educação, sugeri mapeamento de todos que fazem parte do grupo de
241 risco sejam analisados pela perícia médica e colocados em uma readaptação
242 provisória, até por um caráter de humanização; não existe data específica para voltar,
243 temos que fazer uma boa conjugação de ideias para que no retorno tenhamos uma
244 escola mais próxima daquela que deixamos ao nos afastar; **n)** Conselheiro Elair
245 Sanches Dias: reforçou que os profissionais da educação também merecem ser
246 tratados e reconhecidos, como os que estão na linha de frente no tratamento da saúde;
247 destacou que a “pressão” é a situação da pandemia, quando estamos fazendo uma
248 página diferente na história, mesmo não sendo da nossa vontade; uma palavra
249 balizadora para a característica de um documento a ser elaborado pelo CME/BH, talvez
250 seja orientações; a comissão terá muito a fazer, o que podemos fazer pelos alunos,
251 pelas famílias, pelas escolas; hoje, vê que o conselho teria algo para fazer, sugerir e
252 alertar enquanto conselho; **o)** Conselheiro Hélder de Paula Moura demonstrou
253 preocupação com o futuro dos jovens, famílias e professores; citou dúvida relacionada
254 às finanças do município e ao sucateamento das escolas; **p)** Conselheiro João
255 Henrique Lara do Amaral: citou a importância do Conselho fazer a manifestação de
256 orientação, mas sem se furtrar a contextualizar o que ocorre na pandemia; se
257 tivéssemos maior igualdade social, teríamos outra realidade; sobre a questão do
258 cenário incerto, temos de trabalhar com um cenário do que podemos fazer, estaremos
259 presente todo tempo ao lado do professorado dos munícipes, etc; EaD é
260 completamente diferente do que está sendo feito até agora, pois trata-se de uma
261 “adaptação” e nós não estamos preparados; existem métodos e metodologia
262 pedagógica de monitoramento dos alunos em ambientes preparados e aptos para este
263 tipo de ensino; a pandemia traz rupturas nos ambientes e questionou quais são as
264 prioridades das famílias hoje; qual é o acompanhamento das crianças, existe uma

265 completa desconsideração da realidade de cada núcleo; considerou que a
266 manifestação deve ser feita em forma de orientação, num posicionamento de afastar as
267 pressões, trabalhar no sentido de mediar o conflito, da qualidade do ensino, no direito
268 que as pessoas têm a educação de qualidade; ponderou que, aos poucos, temos de ir
269 nos adequando e pensar, no momento oportuno; em como será a retomada, não ligada
270 a calendários e outras situações; **q)** Conselheira Talita Barcelos Silva Lacerda:
271 destacou a importância da rede pública, que detém maior parcela dos educandos do
272 município; citou que o número de alunos atendidos atualmente é de mais de 300 mil
273 estudantes e, considerando este número, temos de pensar, enquanto Conselho
274 Municipal de Educação, no atendimento destes discentes em tempos de pandemia;
275 asseverou que as decisões enquanto conselheiros(as) são políticas, portanto devem
276 ser medidas meticulosamente pois podem afastar ainda mais os alunos, num cenário
277 de desigualdades sociais, com consequências políticas e sociais; sobre a educação
278 infantil, adverte que é vedada EaD pela legislação atual; outro ponto fundamental é a
279 literatura pedagógica, o desenvolvimento das relações psíquicas da educação infantil
280 se dá de forma presencial; a educação escolar na interação das escolas e professores
281 é fundamental para o desenvolvimento da pessoa humana; considerou ser este
282 momento muito importante, devendo se pautar nas perspectivas pedagógicas, que vão
283 nos dar elementos fundamentais para entender os caminhos que podemos traçar;
284 comentou ainda, que nenhuma instituição séria trata de educação infantil à distância,
285 principalmente quando se debruça na literatura dos educadores clássicos; destacou
286 que algumas famílias têm retirado suas crianças das escolas, por não ver sentido na
287 educação à distância; toda e qualquer noção sobre o calendário deve ser tomado ao
288 final do período da quarentena, do afastamento social; a discussão do calendário não
289 deve ser feita agora, neste momento devemos pensar sobre a proteção à vida, em
290 tempos de pandemia; é extremamente pertinente pensar os tempos e espaços
291 escolares, esta pandemia tem colocado isso de forma imperativa; **r)** Conselheira
292 Bernadete Duarte Quirino Blaess: assumiu que tem sentido pressão em seu íntimo, no
293 que tange prover respostas à sociedade, mas que de repente tenha passado aflição
294 para o conselho, mas não quer que a urgência de nos reunirmos, nos debruçarmos
295 sobre as perspectivas aqui colocadas seja por normatizar, mas sim debater toda a
296 complexidade e as variáveis que foram colocadas; disse, ainda, que percebe muita
297 pertinência nas colocações; o ponto de vista é sempre a colocação de um ponto, a

298 necessidade é fazer que os pontos de vista dialoguem; nesse bojo, as respostas que
299 vão vir com o tempo poderão nortear os trabalhos, assim, a necessidade de nos
300 sentarmos e nos debruçarmos sobre as colocações que foram colocadas é premente;
301 comentou, ainda, que falamos repetidamente de uma educação para todos com
302 equidade, essa preocupação deve ser, inclusive, na modalidade presencial das aulas; a
303 acessibilidade pedagógica, até mesmo presencialmente, distancia alguns alunos, pensa
304 inclusive no atendimento dos alunos com deficiência; por fim, considerou que temos um
305 trabalho não só de pensar este momento, mas também quando o retorno virá, pois,
306 atualmente, não fazemos projeções, há situações das mais diversas, que podem
307 antecipar ou até mesmo adiar a volta do funcionamento escolar. Neste momento, houve
308 interrupção do debate para votação de ampliação do teto da reunião. Houve a
309 prorrogação, registrou-se maioria de votos favoráveis, um voto de abstenção e um voto
310 contra, então o teto foi prorrogado até as 21h30. Na sequência, foi colocado em pauta a
311 votação cujo intuito é a formação ou não de uma comissão, cujo escopo é fazer uma
312 recomendação do conselho municipal de educação para o município. Em novo debate,
313 o conselheiro Juvenal Lima Gomes ressaltou que a importância da comissão é
314 conseguir construir uma minuta de texto, o conselho ganha tempo com a construção do
315 documento, pautado sempre em orientação, recomendações para nortear o sistema
316 municipal de educação de Belo Horizonte; Em aparte, a conselheira Luanna Grammont
317 de Cristo apresentou uma proposta e fez um destaque: a proposta é de primeiro fazer
318 um questionamento: Quem nos pressiona e quais são as questões?; para isso, sugeriu
319 em mandar e-mail para as instituições, pedindo que as escolas manifestem suas
320 expectativas; apresentou, ainda, proposta de construir uma carta para as escolas de
321 todo o sistema municipal de educação de Belo Horizonte. O Conselheiro Juvenal Lima
322 Gomes, em novo aparte, diz que a construção de uma orientação poderia ser dirigida a
323 todos, em substituição a uma carta. De posse da fala, a Conselheira Valentina de
324 Souza Paes Scott está na mesma lógica, entendeu que ao se constituir a comissão,
325 esta tem condições de fazer isso, colocar no papel as ideias; sugeriu, ainda, que após
326 formada a comissão, os membros procedam a subdivisão num grupo menor, uma vez
327 que, a produção do material pode se fazer de forma mais tranquila. O conselheiro
328 Wanderson Paiva Rocha preocupou-se que a comissão possa resultar em algo mais
329 específico, por exemplo uma normatização, o que não seria a intenção neste momento;
330 ainda que o debate está posto, é preciso discutir ideias, pensar nas propostas que a

331 conselheira Luana colocou, voltadas à mediação; considerou, também, ser necessário
332 discutir algo latente, a demanda colocada pelo SINEP em torno das questões ligadas a
333 sobrevivência das pessoas e das instituições. De volta a fala, a conselheira Luanna
334 Grammont de Cristo fez um destaque: segundo ela, várias pessoas já contextualizaram
335 o cenário que vivemos, entende, portanto, que o parecer, a consulta do CME/BH não
336 deve ser tratada neste momento; considerou que o envio das cartas, destinadas aos
337 quatro setores abarcam o que foi conversado nesta plenária. Em novo aparte, a
338 Presidente do CME/BH reforçou o entendimento de que a comissão não terá como
339 escopo normatizar, no entanto, considera que, enquanto conselheiros do CME/BH, não
340 podemos permanecer em silêncio, algo que a tem incomodado muito. Em nova
341 manifestação Valentina de Souza Paes Scott considerou que a formação da comissão
342 já é uma realidade, portanto, necessita ser formalizada para o início dos debates. O
343 conselheiro João Henrique Lara do Amaral, referenciou que as cartas têm
344 endereçamento, então já tem uma intencionalidade; sugeriu a construção de uma carta
345 ampla para toda a sociedade, onde serão concentrados todos os recados. Nessa
346 lógica, a criação da comissão, segundo a Presidente, será destinada a organizar o
347 início do estudo, um debate sobre os temas mais prementes durante a pandemia. Em
348 sua última participação, a conselheira Luanna Grammont de Cristo pediu um
349 esclarecimento, iremos escrever uma carta ampla, fazer o estudo e análise de acordo
350 com a proposta colocada pelo conselheiro Wanderson Paiva Rocha, a saber: “Penso
351 que a comissão precisa se debruçar no entendimento da normatização vigente sobre o
352 impacto da COVID-19 na educação; deve-se incluir, neste processo, conversa com
353 especialistas em temáticas públicas; A Presidente do CME/BH levou à votação a
354 abertura da comissão, houve concordância da maioria e registrou-se duas abstenções.
355 Após debate, houve anuência sobre a composição dos membros da comissão, cuja
356 representação se fará por segmentos, a saber: Instituição governamental: Elair
357 Sanches Dias e Bernadete Duarte Quirino Duarte Blaess; Instituições de ensino
358 superior: Gláucia Pinto e Porto e João Henrique Lara do Amaral; Profissionais de
359 instituições privadas de Educação infantil (SINPRO): Juvenal Lima Gomes e Sandra
360 Maria Nogueira Vieira: instituições de Educação Infantil da Rede Privada (SINEP):
361 Lucas Reis Ávila; instituições filantrópicas de Educação Infantil: Gabriela Camila Sales
362 de Oliveira e Patrícia Araújo Pimenta; professores da rede pública: Talita Barcelos Silva
363 Lacerda e Deise; Representação dos pais: Leonardo Ferreira Goulart e Helder de Paula

364 Moura. Finalizada a reunião plenária virtual, a presidente agradeceu a participação dos
365 conselheiros e disse que tem noção do tamanho do desafio, mas igualmente sabe a
366 importância de compartilhar as aflições, teremos muito trabalho pela frente, esperamos
367 uma colisão de forças. Às 22h04min, a Presidente Bernadete Quirino Duarte Blaess
368 encerrou a Sessão Plenária Ordinária virtual, agradecendo a presença de todos. O
369 registro dessa Sessão foi feito pela Secretaria Executiva e a gravação, na íntegra,
370 encontra-se à disposição dos interessados. Sob a responsabilidade da Secretaria
371 Executiva do CME/BH. _____